

LETRAMENTO RACIAL: A EDUCAÇÃO POR MEIO DA CULTURA E NOVAS POSSIBILIDADES PARA A TRANSVERSALIDADE DO ENSINO

Francisco Jhon Anderson Silva Farias ¹

Francisco George Sousa da Silva²

Sabrina Monique Ribeiro Sousa ³

INTRODUÇÃO

O âmbito escolar é um espaço em que existe uma diversidade cultural. De tal modo que é neste local que ocorre um choque cultural. Neste contexto, a figura do professor entra como um mediador diante das situações que ocorrem cotidianamente. Entretanto, essas situações podem ocorrer entre os diversos protagonistas sociais que compartilham deste ambiente como os alunos, funcionários, professores e até a família.

O Letramento Racial, segundo Pereira e Lacerda (2019) é “uma corrente dos letramentos que se propõe a estudar e entender como as relações de poder são engendradas para modelar as identidades de raça e como essas identidades atuam no seio das sociedades”. Os pesquisadores Ladson-Billings e Tate (1995) são conhecidos por introduzir a Teoria Racial Crítica no campo educacional. Almeida (2017) afirma que tem como objetivo, além da educação básica dessas questões, estabelecer ideais antirracistas em âmbitos onde se ver que esses atos discriminatórios são totalmente banalizados.

Ao ser aplicado, este trabalho objetivou colaborar com a criação de ambientes de reflexão e debates sobre questões étnico-raciais que envolvem práticas de letramentos em uma escola pública que tenta desconstruir o padrão imposto pela sociedade. Na busca para alcançar tal objetivo, viu-se a necessidade de coletar informações referente ao conhecimento dos participantes sobre o que é Letramento, bem como identificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre Letramento Racial para então difundir entre os alunos a concepção de Letramento Racial de modo a contribuir para com esses no desenvolvimento de trabalhos eficazes que considerem e valorizem a multiplicidade

¹ Graduando do Curso de Ciências Biológicas Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão - MA, Jhonandersonfarias@gmail.com;

² Graduando do Curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa da Universidade Estadual do Maranhão - MA, georgesousa1763@gmail.com;

³ Graduada no Curso de Letras Licenciatura em língua Portuguesa e Literaturas de Língua portuguesa da Universidade Estadual do Maranhão - MA, Sabrynamonique6@gmail.com;



étnico-racial e a cultura como um eixo transdisciplinar.

METODOLOGIA

A presente pesquisa trata-se de um estudo com abordagens descritiva, utilizando métodos qualitativos, com intuito de analisar, especialmente, o nível de conhecimento dos estudantes em relação ao Letramento Racial, averiguando os resultados e assim obtendo as informações necessárias para nossa coleta de dados.

A aplicação para coleta de dados, esta foi realizada na escola pública do município de Lago da Pedra. A aplicação aconteceu no mês de novembro, período em que as escolas se voltam à realização de projetos em comemoração ao dia da Consciência Negra, comemorado em 20 de novembro. A coleta prévia dos dados e a apresentação da temática com a abordagem interventiva ocorreram em duas datas, respectivamente: 16 de novembro e 23 de novembro de 2022, no qual aplicou-se a pesquisa na turma com 32 alunos do 8º ano, onde os alunos possuem uma faixa etária entre 13 e 15 anos de idade.

Para obtenção dos dados, uma sequência de ações que foram realizadas pelos pesquisadores:

1. Pesquisa de artigos relacionados a temática do Letramento Racial;
2. Elaboração de questionário para aplicação na escola dias 16 e 23 de novembro;
3. Aplicação do questionário e, em seguida, apresentação do tema no dia 16 de novembro, apresentação das datas, de músicas, de poemas, de obras e de cenas que envolviam diretamente o racismo presente na sociedade;
4. Aplicação do segundo questionário, dia 23 de novembro;
5. Proposta de intervenção após análise e interpretação dos dados coletados.

REFERENCIAL TEÓRICO

“A inclusão do termo ‘letramento’ nos estudos acerca da educação é recente e vem substituindo o conceito de alfabetismo (Sabadini, 2022, p. 25)”. Lopes (2010) afirma que se trata de uma nova perspectiva acerca do que se refere ao processo de aquisição da língua escrita, uma vez que engloba capacidades além da de codificar e decodificar os símbolos, mas inclui a utilização nos seus usos sociais.

Ao adotar essa visão de Lopes (2010), nota-se que a partir dessa substituição, busca-se uma maneira de propiciar ao educando não apenas o ato de ler e escrever, mas



utilizar desses conhecimentos em seu cotidiano, além dos muros da instituição de ensino, de tal forma que esteja preparando-o “para participar ativamente da sociedade, de forma crítica, lutando contra a opressão e a desigualdade e, assim, legitimando a luta contra o racismo” (Sabadini, 2022, p. 25).

Simultâneo a essa visão, é de fundamental importância ressaltar que, ao adotar essa linha de pensamento, o termo "Letramento" recebe uma gama de complementos que o determina a qual área estar predominantemente ligado, como: “Letramento digital” ligado às tecnologias, “letramento social” ligado ao desenvolvimento dos alunos, “letramento ambiental” aos fatores ambientais, etc. Assim, ao adotar essa possibilidade na diversidade de letramentos, surge a proposta de um letramento voltado as questões raciais: o Letramento Racial. Essa proposta surge com a luta pela busca de um caminho que almeja desenvolver pessoas mais conscientes, que lutam e buscam combater o racismo enraizado na cultura da sociedade contemporânea.

Tratar questões raciais no contexto brasileiro do século XXI ainda é tido como um contexto demasiado complexo, porque, no senso comum, nós nos deparamos com uma diversidade de discursos sociais nos quais afirmam que somos “apenas seres biológicos e que a raça/cor da pele anuncia quem somos, os direitos e as oportunidades a que podemos ou devemos ter acesso, além dos lugares sociais que podemos (e devemos) ocupar” (Sabadini, 2022, p. 26).

A arte é uma das maneiras que a sociedade encontrou de enfrentar e encarar a realidade com a qual estar convivendo. Grande parte das mazelas sociais são denunciadas por meio das músicas, das obras literárias, até mesmo por meio do teatro e das telenovelas que compõem diariamente a programação da televisão. A temática trabalhada visa uma mudança de perspectiva nos educandos no que concerne a construção de uma nova sociedade, sem preconceitos, sem distinções, igualitária e tudo isso dar-se-á por intermédio da educação. Trabalhar o preconceito através de obras consagradas que lutam por esses direitos é o começo de uma jornada que não será fácil, mas que é necessária.

A literatura é um objeto que possui uma diversidade de funções, entre elas cita-se a função político-social cujo propósito primordial é, indubitavelmente, a capacidade de realização de críticas, assim como também apresentar conhecimentos e realidades ao leitor, por exemplo, satirizar períodos da história, ironizar sentimentos variados, denunciar situações humanas diversas, descrever características culturais de forma a criticar situações que, muitas vezes, são desumanas. O preconceito não é algo inerente ao ser humano, mas é ensinado. Em consonância a isso, autores elaboraram obras



antirracistas, livros que ensinam, desde a educação infantil até o ensino superior, que ser racista é uma escolha de cada ser humano, mas é crime e causa grandes impactos na vida de todos. A música é também um dos meios que a sociedade encontrou como forma de combater o preconceito e o racismo que diariamente é lançado na sociedade. As mazelas sociais são denunciadas de diversas formas, uma delas é através das músicas.

A poesia é uma forma de expressão de sentimentos, assim como também era e ainda são utilizados como formas de manifesto. A representação das desigualdades sociais e muitas outras denúncias vêm sendo feitas através de grandes obras cinematográficas e telenovelas. É nítido que nessas obras, uma mimese vem tomando de conta, fazendo com que a catarse tome de conta de seus telespectadores. Algumas obras são apenas representações, outras a representatividade da causa negra. Representar a realidade através dessas obras não é tarefa fácil, mas é necessário, a fim de que essa seja uma oportunidade de mudança da realidade, uma superação, uma evolução na história, para isso, utilizam-se o cinema como meio de denúncia. A vasta produção de filmes, nacional e internacional, deixa nítido o que as pessoas não querem enxergar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização da pesquisa se iniciou com um questionamento: “O que é Letramento?” Ao serem questionados, a maioria dos alunos ficou se perguntando o que seria isso ou se era algum assunto que iria ser ministrado para eles futuramente. Dentre os 32 participantes da pesquisa, seis responderam dizendo que era a ação de ensinar a ler e escrever. Uma aluna respondeu que "Letramento é a aprendizagem de pessoas que cursam letras". Segundo Soares (1998), o conceito de letramento pode ser definido como o resultado da ação do ato de ensinar a ler e a escrever, em outras palavras, é definido como a condição ou o estado que é adquirido por um indivíduo ou um grupo social como consequência de ter-se apropriado da escrita.

A turma conhecia a data de comemoração da Consciência Negra, mas nenhum dos alunos sabia a razão da existência dessa celebração. Passamos então para a apresentação da história dessa data que é comemorada anualmente em 20 de novembro e por lei deve ser ensinada nas salas de aula, bem como também a história da cultura afro-brasileira.

Na leitura e análise dos poemas, tornou-se claro que essa temática precisa ser abordada ao longo do ano letivo. Os alunos expuseram suas opiniões sobre os poemas e



sobre como alguns até se viam na mesma situação. A sociedade brasileira é composta por uma mistura das raças, embora ainda exista esse pensamento de superioridade dos brancos. A representatividade e a representação negra na sociedade ainda são bastante precárias. As escolas não ensinam, não mostram e acabam excluindo fatores determinantes na construção da história da nação. Levando esses fatores em consideração, questionamos aos alunos se eles conheciam autores, cantores, obras ou algo que envolvessem a cultura negra. É incrível saber que alguns alunos conheciam escritores como Maria Firmino dos Reis, Machado de Assis e Conceição Evaristo, escritores das minorias. Além de escritores, citaram também cantores como Thiaguinho, Iza, WD e alguns MC's, a exemplo de Racionais, que retratavam sua realidade através de sua obra e eles mostraram com suas palavras, tais passagens.

Buscando finalizar a pesquisa com os alunos, realizamos a proposta de que eles propusessem meios de se trabalhar essa temática ao longo de todo o ano letivo com sugestões de datas e com qual(is) tipo(s) de eventos poderiam ser trabalhados, sejam com eventos como gincana, palestras, recitais, entre tantos outros meios. A turma prontamente aceitou a proposta e lançaram suas ideias:

Quadro 02: Sugestões de eventos para melhorar o ensino-aprendizagem sobre a cultura negra e as suas colaborações para com a sociedade brasileira

Festival de poesias no dia 13 de maio
Exposição da cultura dos africanos no dia 20 de novembro
Exposição para as famílias e para a cidade no dia 21 de março, dia da luta contra a discriminação racial
Projetos de leitura voltadas ao racismo e preconceito no dia do livro
Feira voltada as mulheres negras no dia das mulheres
Palestra sobre a consciência negra, o racismo e preconceito
Projeto que envolvesse todas as escolas em combate ao racismo
Produção de textos, poesias, poemas, cordel e outros gêneros voltados ao combate do Racismo na nossa cidade

Fonte: Elaborado pelos autores.

Torna-se indubitável que a consciência dos alunos sobre essa temática já existe, entretanto, ver-se extremamente necessário que seja trabalhado nas escolas e que se expanda para a sociedade. Racismo não é e nunca será a solução para nada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A finalidade do Letramento Racial é a sua soma com outras práticas envolvendo a educação, política, história, cultura e diversidade que visam quebrar os paradigmas de uma sociedade preconceituosa, não laica e desatenta a assuntos de extrema importância.



Em síntese, nota-se que que essa temática possui uma grande relevância para o processo de formação dos jovens estudantes e que precisa ser trabalhado não apenas em um dia do ano, mas em vários, não apenas a disciplina de história com a apresentação dos fatos ou da literatura com trechos de obras que devem ser responsáveis por transmitir esse conhecimento, mas deve acontecer de forma interdisciplinar, através da leitura, da execução de projetos, da arte, do teatro, da dança, da ciência, enfim, de todas as formas possíveis. Estar na hora de lutar por uma transformação na sociedade que deve começar pela educação.

Palavras-chave: Resumo expandido; Normas científicas, Congresso, Realize, Boa sorte.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, N. A. de. **Letramento racial: um desafio para todos nós**. Portal Geledés, 28 out. 2017. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/letramento-racial-um-desafio-para-todos-nos-por-neide-de-almeida/>. Acesso em: 12 set. 2025.

KLEIMAN, Â. B. **Preciso ensinar o letramento? Não basta ensinar a ler e a escrever?** Campinas, UNICAMP/MEC, 2005.

LADSON-BILLINGS, G.; TATE, W. *Towards a critical race theory of education*. **Teachers College Record**, v. 97, n. 1, p. 47-67, 1995.

LOPES, J. R. **Caderno do educador: alfabetização e letramento 1** / Janine Ramos Lopes, Maria Celeste Matos de Abreu, Maria Célia Elias Mattos. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2010. 68 p. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=5707-escola-ativa-alfabetizacao1-educador&Itemid=30192. Acesso em: 12 set. 2025.

PEREIRA, A. L.; LACERDA, S. S. P. Letramento Racial Crítico: Uma Narrativa Autobiográfica. **Travessias**, v. 13, n. 3, p. 90-106, set./dez. 2019.

SABADINI, P. F. R. **A literatura negro-brasileira infantil no processo de construção do letramento racial**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras - Português) - Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Venda Nova do Imigrante, Venda Nova do Imigrante, 2022.

SOARES, M. Concepções de linguagem e o ensino da língua portuguesa. In: BASTOS, N. B.(org.). **Língua Portuguesa: história, perspectivas, ensino**. São Paulo: Educ, 1998, p.53-60.

